

Odeon

Música de Ernesto Nazareth

Letra de Vinícius de Moraes

1ª Parte

Ai quem me dera o meu chorinho
Tanto tempo abandonado,
E a melancolia que eu sentia quando ouvia
Ele fazer tanto chorar.
Ele me lembra tanto, tanto,
Todo o encanto de um passado,
Que era lindo, era triste, era bom
Igualzinho ao chorinho chamado Odeon.

Terçando flauta e cavaquinho
O meu chorinho se desata.
Tira da canção no violão esse bordão
Que me dá vida, que me mata.
É só carinho o meu chorinho
Quando pega e chega assim devagarzinho
Meia-luz, meia-voz, meio-tom
Meu chorinho chamado Odeon.

2ª Parte

Ah, vem depressa chorinho querido, vem
Mostrar a graça que o choro sentido tem
Quanto tempo passou, quanta coisa mudou
Já ninguém chora mais por ninguém.

Ai, quem diria que um dia chorinho meu
Você viria com a graça que o amor lhe deu
Pra dizer “não faz mal, tanto faz, tanto fez,
Eu voltei pra chorar por vocês”.

1ª Parte

Chora bastante meu chorinho
Teu chorinho de saudade.
Diz ao bandolim pra não tocar tão lindo assim
Porque parece até maldade.
Ai, meu chorinho eu só queria
Transformar em realidade a poesia
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom
De um chorinho chamado Odeon.

3ª Parte

Chorinho antigo, chorinho amigo
Eu até hoje ainda persigo essa ilusão
Essa saudade que vai comigo

E até parece aquela prece que sai só do coração.
Se eu pudesse recordar e ser criança
Se eu pudesse renovar minha esperança
Se eu pudesse me lembrar como se dança
Esse chorinho que hoje em dia ninguém sabe mais.

1ª Parte

Chora bastante meu chorinho
Teu chorinho de saudade.
Diz ao bandolim pra não tocar tão lindo assim
Porque parece até maldade.
Ai, meu chorinho eu só queria
Transformar em realidade a poesia
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom
De um chorinho chamado Odeon.

www.ernestonazareth150anos.com.br